

PROGRAMA CIDADE EMPREENDEDORA (CICLO 2025-2028)

O Programa Cidade Empreendedora (2025–2028) é uma iniciativa estratégica do SEBRAE/MS voltada à transformação dos municípios sul-mato-grossenses por meio do fortalecimento da gestão pública e dinamização da economia local através das micro e pequenas empresas para a promoção de um ambiente favorável ao empreendedorismo. Estruturado a partir de uma metodologia, o programa oferece suporte técnico, ferramentas de planejamento e acompanhamento contínuo, com foco em resultados que impactam o município. Seu objetivo central é induzir o desenvolvimento socioeconômico, melhorando a qualidade de vida, integrando vocações locais e a participação da sociedade. O Programa na modalidade Excelência é destina-

PLANO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL - PDM

O Plano de Desenvolvimento Municipal (PDM) é o principal instrumento metodológico do programa Cidade Empreendedora 2025–2028, promovido pelo SEBRAE/MS, com foco na transformação territorial por meio de planejamento estratégico estruturado e participativo. Organizado em seis etapas sequenciais, o PDM integra dados secundários e primários, escuta qualificada, análise diagnóstica, definição de objetivos estratégicos, priorização de projetos com metodologia 5W2H e implantação de indicadores (Resultados-chave



do a municípios que escolheram promover uma estruturação de governança local, integração com cadeias produtivas e fortalecimento territorial. Atua com os oito eixos do programa, abrangendo desde a gestão pública até a inclusão socioprodutiva e a identidade econômica local. O Programa Cidade Empreendedora (2025–2028) representa uma oportunidade concreta para os municípios de Mato Grosso do Sul avançarem em direção a um desenvolvimento mais equilibrado, inovador e sustentável. Por meio do PDM, o programa integra planejamento estratégico, fortalecimento municipal e estímulo ao empreendedorismo, consolidando uma gestão pública orientada por resultados e conectada às potencialidades de cada território.

- 1. Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo Sustentável, voltado à dinamização da economia local e à valorização das vocações produtivas;
- 2. Educação, Inovação e Capital Humano, que foca no fortalecimento da base educacional e qualificação dos talentos locais;
- 3. Infraestrutura, Mobilidade e Sustentabilidade Urbana, dedicada à melhoria das condições estruturais e ambientais do município;
- 4. Governança, Gestão Pública e Inclusão Social, que busca promover uma gestão eficiente, participativa e integrada, ampliando a capacidade institucional e a equidade social.

Essas áreas estruturantes funcionam como eixos orientadores para as análises, oficinas e decisões ao longo do ciclo do PDM, garantindo coerência, foco e efetividade nas ações planejadas.

VOCAÇÕES E DESAFIOS DO MUNICÍPIO



Brasilândia, município localizado no estado de Mato Grosso do Sul, apresenta uma identidade econômica fortemente vinculada ao agronegócio, especialmente bovinocultura, agricultura e silvicultura. Sua vocação produtiva se expressa por meio da expressiva produção de bovinos, suínos, tilápia e mel de abelha. A estrutura fundiária é composta majoritariamente por pequenas propriedades, de 20 a 50 hectares. Em 2024, o município conseguiu recuperar os patamares pré-pandemia com relação ao número de empresas abertas, e conta com 4.834 vínculos empregatícios ativos.

O município almeja diversificar sua matriz produtiva, atraindo indústrias, viveiros, empresas de logística, desenvolvendo o turismo e fortalecendo o comércio local. A administração municipal expressa como aspiração a transformação de Brasilândia em uma cidade promissora, atrativa e com elevada qualidade de vida. Entre as estratégias vislumbradas estão a valorização das cadeias de valor associadas, como a indústria de celulose e ao turismo. Há ainda o desejo de estruturar um posicionamento de marca territorial sólido, em parceria com instituições como a Unisinos, considerando as vocações e a identidade do município.

O município tem uma localização privilegiada, com grandes áreas de plantio florestal, e possui riquezas naturais como o Rio Verde e Rio Paraná, grande biodiversidade da reserva Cisalpina e a

cultura indígena da Aldeia Ofaié. Esses ativos são considerados diferenciais para desenvolver a cadeia de valor associada à agrofloresta, ao turismo de negócios, lazer e de preservação, assim como agregar valor aos produtos regionais. O município também conta com forte atuação de instituições e entidades, como o Hospital Júlio César Paulino Maia, AVCC, APAE, Associação recreativa Masters e o GIVAS.

Compromisso com o Legado

O Plano de Desenvolvimento Municipal (PDM), no âmbito do Programa Cidade Empreendedora, é mais do que um exercício técnico de planejamento: é um compromisso com o futuro do município. Ao assumir a condução deste processo, o gestor público não apenas organiza demandas e estrutura ações — ele firma um pacto com a população e com as próximas gerações, traduzindo sua gestão em um legado duradouro e transformador. O PDM consolida esse compromisso ao articular

As entrevistas e o diagnóstico Multissetorial revelam uma aspiração clara de fortalecimento do comércio local, e desenvolvimento do setor industrial e do turismo, com o objetivo de transformar as vocações existentes em alavancas para o desenvolvimento territorial de longo prazo.

dados, escuta da sociedade e vocações territoriais em projetos concretos, integrados por objetivos estratégicos e monitorados por indicadores. Cada etapa realizada, cada projeto estruturado, representa um passo no fortalecimento da identidade local, no aprimoramento da gestão pública e na geração de oportunidades. Nesse contexto, o papel do prefeito é decisivo: é sua liderança que assegura a continuidade, o engajamento das equipes e a articulação institucional necessária para que o plano não apenas exista no papel, mas se traduza em resultados reais.

Mensagem do Prefeita

O Plano de Desenvolvimento Municipal 2025–2028 é o nosso pacto com o futuro de Brasilândia. Mais do que um simples documento de gestão, ele reflete a crença de que o crescimento sustentável é fruto de um esforço conjunto, envolvendo a prefeitura, empresas, sociedade e outras entidades. Com a parceria do Sebrae/MS, estamos criando uma base sólida para que nosso município possa transformar seu potencial em resultados reais. O objetivo é impulsionar a criação de empregos e renda, fortalecer a economia local e, principalmente, oferecer uma melhor qualidade de vida aos moradores. Este plano é a prova da nossa confiança no poder da colaboração. Ele mostra que, juntos, podemos fazer de Brasilândia um lugar cada vez mais próspero, justo e inovador."

Márcia Regina do Amaral Schio
Prefeita de Brasilândia/MS



PLANO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

BRASILÂNDIA

CIDADE EMPREENDEDORA
SUA CIDADE SEU FUTURO

Prefeitura Municipal de Brasilândia

SEBRAE

PRODESENVOLVE
MATO GROSSO DO SUL

SEMADESC
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SEMADESC
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Prefeitura Municipal de Brasilândia

SEBRAE

PRODESENVOLVE
MATO GROSSO DO SUL

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL

Objetivo estratégico	Aumentar o índice de produtividade e a qualidade de vida da agricultura familiar	Alavancar a produção e obter facilidades na agricultura familiar, através do cooperativismo	Agregar valor aos produtos da agricultura familiar	Diversificar e robustecer a base econômica local	Aumentar o fluxo turístico e a geração de renda local, reposicionando o município como um destino de turismo temático	Fortalecer a economia local	
Resultados -Chave	Número de participantes em capacitações e Extensão Rural	Número de agricultores cooperados	Número de selos emitidos	Valor total de novos investimentos privados atraídos para o município	Número de visitantes	Taxa de Sobrevivência das Empresas	Percentual de Empresas Locais
Projeto	Agricultura familiar 4.0	Cooperativismo na agricultura familiar	Selo de origem e qualidade na agricultura familiar	Pro-investe Brasilândia - programa de fomento e atração de investimentos	Brasilândia: destino de descobertas	Brasilândia empreende mais	Economia local mais forte
Ações previstas	Elaborar plano de capacitação junto ao SENAR para produtores da agricultura familiar (incluindo aldeia Ofaié) nos temas: técnicas de manejo, uso de softwares de gestão, análise de dados de solo e clima, operação de equipamentos e internet das coisas.	Incorporar a Agricultura Familiar na Cooper Cisaipina, de forma viável para os pequenos produtores. Alavancar a produtividade oferecendo capacitações e assistência de acesso ao crédito à cooperativa, e aumentar a gerenciabilidade firmando parceria com software de gestão, para que os produtores possam fazer seus controles e analisar os dados/históricos de plantio, aplicação de insumos, produtividade por área.	Realizar acompanhamento técnico para implementar boas práticas e rastreabilidade, na agricultura familiar, para obter selos de origem e qualidade.	Mapear as potencialidades locais, elaborando uma carteira de incentivos fiscais e não fiscais para atração de investimentos. Estruturar uma equipe dedicada à prospecção e atendimento de investidores e desenvolver um plano de marketing/ comunicação direcionados.	Construir uma marca forte e positiva; Executar o projeto do balneário municipal; Criar e promover uma Rota Turística Temática	Oferecer mentoria e capacitação aos empresários locais, de forma a preparar, motivar e criar uma rede de apoio. Realizar uma rodada de negócios, conectando oferta e demanda, convidando empresas âncoras próximas da cidade.	Facilitar o acesso das empresas locais às compras públicas, por meio da simplificação de processos e capacitação dos empresários.
Indicadores-chave de desempenho	Número de agricultores capacitados Diversidade dos participantes Taxa de adoção de tecnologias ou mudança de práticas agrícolas	Rendimento por Hectare Número de agricultores cooperados Valor liberado de financiamento Número de produtores utilizando software de gestão	Número de produtores atendidos % de conformidade as boas práticas	Valor total de novos investimentos privados atraídos para o município Número de novos empregos diretos e indiretos gerados Percentual da receita do município a longo prazo	Percentual de pessoas que reconhecem a marca Número de matérias e reportagens em mídias nacionais e regionais Engajamento nas Redes Sociais Número de Empregos Criados Receita Total Número de visitantes	Taxa de Sobrevivência das Empresas Formais Valor arrecadado em impostos	Percentual de Empresas Locais Valor Médio dos Contratos com Empresas Locais Nº participantes nas capacitações de Fornecedores Locais

GOVERNANÇA, GESTÃO PÚBLICA E INCLUSÃO SOCIAL

Objetivo estratégico	Aprimorar a gestão pública por meio da otimização e padronização dos processos de coleta de dados	Aumentar a produtividade da força de trabalho operacional	Direcionar recursos de forma mais eficaz para o desenvolvimento sustentável, alinhando o município às ODS's para atrair grandes indústrias
Resultados -Chave	Tempo médio gasto pelas equipes para coletar e inserir os dados	Aumento no IGM – Colaboradores	Relatórios de acompanhamento de indicadores
Projeto	Gestão eficiente de dados	Pessoas em foco	ODS's: por um futuro mais justo e próspero
Ações Previstas	Realizar um levantamento detalhado de como os dados são coletados e gerenciados em cada secretaria; Buscar recursos estaduais ou federais para modernização tecnológica dos processos, com coleta de dados; Contratar ou desenvolver internamente a plataforma de gestão de dados, com interfaces intuitivas e ferramentas de análise; Realizar workshops e treinamentos para todos os servidores que irão utilizar a plataforma, com foco na nova metodologia de coleta e nas funcionalidades do sistema.	Mapeamento do RH com as secretarias, para identificar servidores que irão se aposentar nos próximos 5 anos, para preparar novos concursos. Fazer rotatividade dentro dos setores para que tenha multiplicação de conhecimento, caso o servidor se ausente, seja coberto. Monitorar o desempenho/ produtividade nos setores.	Identificando todas as bases de dados e relatórios já existentes nas secretarias (ex: saúde, educação, meio ambiente, economia) que possam ser utilizados para a geração dos indicadores; Selecionando os 20 indicadores-chave que serão monitorados, com base nos dados disponíveis e na prioridade local Criando requisitos técnicos para a plataforma ou planilha de gestão de dados que irá consolidar as informações e gerar os indicadores; Realizando treinamentos para as equipes das secretarias envolvidas, quanto a metodologia de coleta, o uso do sistema e a importância dos indicadores; E análise de indicadores mensais e anuais.
Indicadores -chave de desempenho	Porcentagem de dados entregues no prazo estipulado nas plataformas oficiais Tempo médio gasto pelas equipes para coletar e inserir os dados Porcentagem de dados enviados dentro dos padrões e formatos exigidos pelas plataformas oficiais	Lista de servidores a se aposentar Percentual de participação dos servidores em treinamentos de multiplicação de conhecimento na função	Lista de indicadores-chave selecionados e aprovados pela alta gestão Relatórios de acompanhamento de indicadores

EDUCAÇÃO, INOVAÇÃO E CAPITAL HUMANO

Objetivo estratégico	Reverter a queda na qualidade da educação básica, melhorando o desempenho dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática	Reduzir o alto índice de analfabetismo e a falta de mão de obra qualificada na população em idade ativa	Ampliar a jornada escolar, aprimorar desenvolvimento de habilidades socioemocionais e garantir um ambiente de aprendizado mais seguro e completo para os estudantes
Resultados -Chave	Notas IDEB e SAEB	Número de jovens e adultos alfabetizados, em sala regular, multisseriada.	Número de salas de aula equipadas e de espaços de aprendizagem inovadores
Projeto	Educar para o futuro	Capacita Brasilândia – inclusão e desenvolvimento	Educação integral em Brasilândia
Ações Previstas	Oferecer workshops e cursos de formação continuada com foco em metodologias ativas, uso de tecnologia em sala de aula e abordagem de dificuldades de aprendizagem; Criar um programa de aulas de reforço e tutoria de forma personalizada, fortalecendo o contraturno escolar, especialmente para os alunos com maior dificuldade; Utilizar materiais didáticos de apoio, como apostilas, jogos educativos e plataformas online.	Mapeamento de identificação do número de analfabetos e a população com baixa qualificação, assim como as demandas do mercado de trabalho local; Promoção de campanhas de divulgação e conscientização em comunidades, igrejas e associações para atrair os interessados em participar; Desenvolvimento da matriz curricular dos cursos de alfabetização e de qualificação profissional, com base nas necessidades identificadas; Aulas de alfabetização e qualificação profissional, com horários flexíveis e metodologia adaptada para adultos; Acompanhamento psicossocial e oferta de benefícios, para garantir a permanência dos alunos; Organização de feiras de empregos, workshops de currículo/ entrevistas, e sessões de mentoria com profissionais do mercado.	Identificar as escolas com maior potencial para a implementação do projeto, considerando espaço disponível e interesse da comunidade; Elaborar Projetos Arquitetônicos e Pedagógicos; Enviar as propostas para os programas governamentais (como o PAC Educação) e para as fundações e empresas privadas; Realizar a licitação para a contratação das empresas que serão responsáveis pelas obras e pelo fornecimento de equipamentos; Treinar os professores para a utilização dos novos espaços e para a aplicação do plano pedagógico de tempo integral.
Indicadores -chave de desempenho	Número de professores capacitados (160) Taxa de participação dos alunos indicados para o programa de reforço (200) Índice de utilização de tecnologia (100%)	Número de jovens e adultos alfabetizados, em sala regular, multisseriada. Número de jovens e adultos qualificados Percentual de jovens formados que foram contratados ou iniciaram o próprio negócio após a conclusão do programa	Valor de recursos financeiros captados junto a programas governamentais, fundações e empresas privadas Número de salas de aula equipadas e de espaços de aprendizagem inovadores Percentual de cumprimento de plano pedagógico integrando as novas atividades ao currículo regular

INFRAESTRUTURA, MOBILIDADE E SUSTENTABILIDADE URBANA

Objetivo estratégico	Otimizar a utilização de recursos existentes	Fortalecer o polo industrial local, atraindo novos investimentos e empresas, por meio da modernização da infraestrutura básica	Reverter a baixa densidade populacional e atrair novos moradores
Resultados -Chave	Tempo médio de espera Porcentagem de redução de custos na aquisição de insumos e medicamentos	Número de empresas instaladas Investimento total atraído	Valor total do investimento da parceria público-privada em melhorias de infraestrutura Variação anual da população
Projeto	Mais eficiência regional	Acelera Brasilândia	Construindo o futuro de Brasilândia
Ações Previstas	Realizar um censo detalhado de todas as unidades de saúde (hospitais, UBS, clínicas) nos municípios do CODEVALE. Analisar os dados coletados para identificar as maiores deficiências e áreas de intervenção prioritária. Centralizar as compras para ter melhores condições de negociação. Contratar e implementar um software de gestão de saúde integrado (prontuários eletrônicos, agendamento online, gestão de leitos). Oferecer treinamento contínuo para a equipe de saúde sobre o uso dos novos equipamentos e do sistema de informação. Desenvolver e monitorar indicadores-chave (tempo de espera, taxa de ocupação de leitos, tempo médio de atendimento).	Elaborar um diagnóstico completo da infraestrutura atual do polo industrial, identificando gargalos e necessidades de modernização; Elaborar um Projeto Executivo; Modernizar as principais vias de acesso ao polo industrial, melhorando a logística e o escoamento da produção; Garantir o fornecimento de energia elétrica estável e de alta capacidade, com a instalação de novas subestações ou transformadores de alta potência; Implementar sistemas de saneamento (tratamento de água e esgoto) adequados para atender à demanda industrial; Promover e Atrair Investimentos.	Diagnóstico Urbano: Mapear as áreas mais críticas da cidade em relação à infraestrutura e déficit habitacional; Criar um Marco Regulatório: Elaborar e aprovar uma legislação municipal de Parceria Público Privada que ofereça segurança jurídica e incentivos fiscais para as empresas parceiras; Criar um Comitê Gestor das Parcerias Público Privadas; Desenvolver projetos executivos de urbanização e habitação para as áreas prioritárias, servindo de base para a negociação com as empresas; Realizar reuniões e negociações para definir os termos das parcerias, incluindo responsabilidades, prazos, investimentos e contrapartidas.
Indicadores -chave de desempenho	Tempo médio de espera Porcentagem de redução de custos na aquisição de insumos e medicamentos Quantidade de eventos de troca de conhecimento e treinamento realizados para profissionais de saúde entre os municípios	Número de novos empregos diretos e indiretos criados Capacidade energética Percentual de rede de saneamento básico implementado Nº de contratos de instalação de empresas	Portfólio de projetos com custos, escopos e cronogramas definidos Lista de empresas interessadas Nº Contratos assinados.

